



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali

Esta é a segunda edição do ano de 2016 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em janeiro de 2016, foram analisados os valores dos principais impostos federais referentes ao mês de novembro de 2015. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados de arrecadação dos

principais impostos federais referentes ao mês de dezembro de 2015, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2014 (conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência), assim como analisa os valores consolidados do ano de 2015 (conforme pode ser visto na Tabela 2 deste boletim).

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - dezembro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	4.522.210	3.618.252	-20,0%	1.956.820	1.588.596	-18,8%	13.251	13.672	3,2%	4.001	3.181	-20,5%
PIS/PASEP	4.490.619	3.952.055	-12,0%	1.689.501	1.499.279	-11,3%	17.662	16.726	-5,3%	9.640	8.502	-11,8%
IRRF	19.137.282	22.106.135	15,5%	8.894.184	10.790.520	21,3%	35.669	36.340	1,9%	16.823	14.430	-14,2%
CSLL	3.775.224	3.363.431	-10,9%	1.600.213	1.541.863	-3,6%	15.748	14.301	-9,2%	8.023	7.374	-8,1%
IRPJ	6.908.437	5.825.664	-15,7%	2.989.316	2.657.859	-11,1%	31.239	27.590	-11,7%	16.680	15.022	-9,9%
COFINS	15.260.841	13.671.796	-10,4%	6.999.334	6.273.650	-10,4%	64.987	56.858	-12,5%	35.648	29.567	-17,1%
TOTAL	67.870.386	65.461.072	-3,5%	28.820.547	28.462.191	-1,2%	285.022	254.067	-10,9%	144.726	128.062	-11,5%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014.

Conforme pode ser visto na Tabela 1, em nível nacional, a arrecadação total em dezembro de 2015 foi da ordem de R\$ 65,461 bilhões, montante 3,5% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para quedas nas arrecadações do IPI, do IRPJ, do PIS/PASEP, da CSLL e da COFINS, iguais a 20,0%, 15,7%, 12,0%, 10,9% e 10,4%, respectivamente. O IRRF, por outro lado, apontou crescimento de 15,5%, sendo o único a apresentar variação positiva.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em dezembro de 2015 atingiu a cifra de R\$ 28,462 bilhões, valor este 1,2% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. A exemplo do cenário nacional, a maioria das rubricas apresentou queda: IPI (queda de 18,8%), PIS/PASEP (queda de 11,3%), IRPJ (queda de 11,1%), COFINS (queda de 10,4%) e CSLL (queda de 3,6%). Já o IRRF apresentou aumento de 21,3%.

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali

R\$ 254,067 milhões em dezembro de 2015, montante 10,9% inferior quando comparado a dezembro de 2014. Com exceção do IPI e do IRRF, que apresentaram crescimento de 3,2% e 1,9%, respectivamente, todas as rubricas analisadas sofreram variações negativas, sendo possível notar, particularmente, quedas significativas nas arrecadações da COFINS e do IRPJ, no montante de 12,5% e 11,7%, nesta ordem.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na

região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 128,062 milhões, valor 11,5% inferior ao arrecadado em dezembro de 2014. Todas as rubricas analisadas apontaram quedas em suas arrecadações, que foram de 20,5% para o IPI, 17,1% para a COFINS, 14,2% para o IRRF, 11,8% para o PIS/PASEP, 9,9% para o IRPJ e 8,1% para a CSLL. Assim, nota-se que houve não só queda bastante significativa mas também generalizada, dado que nenhum imposto destacou apresentou elevação no período.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e dezembro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	50.934.783	45.247.349	-11,2%	21.136.278	19.760.748	-6,5%	156.921	154.699	-1,4%	47.786	44.657	-6,5%
PIS/PASEP	52.007.722	49.368.846	-5,1%	20.524.513	18.715.143	-8,8%	226.315	204.621	-9,6%	122.279	108.887	-11,0%
IRRF	155.869.362	165.151.901	6,0%	68.875.849	76.716.546	11,4%	421.943	415.603	-1,5%	195.729	191.993	-1,9%
CSLL	65.840.913	56.700.389	-13,9%	29.266.659	25.012.356	-14,5%	363.295	312.802	-13,9%	194.575	168.661	-13,3%
IRPJ	124.201.030	106.782.083	-14,0%	55.549.406	47.031.594	-15,3%	727.957	616.841	-15,3%	390.588	332.247	-14,9%
COFINS	178.248.620	168.639.960	-5,4%	84.939.510	76.414.103	-10,0%	815.573	722.819	-11,4%	442.657	388.050	-12,3%
TOTAL	791.096.339	759.453.938	-4,0%	338.537.853	321.122.614	-5,1%	3.919.205	3.549.569	-9,4%	2.031.669	1.859.531	-8,5%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos doze meses de 2015 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de 2014. Ao longo do ano de 2015, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 759,453 bilhões, montante este que representa uma queda de 4,0% frente às

cifras registradas no ano de 2014. A maioria das rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: o IRPJ, com queda de 14,0%, a CSLL, com queda de 13,9%, o IPI, com queda de 11,2%, a COFINS, com queda de 5,4% e o PIS/PASEP, com queda de 5,1%. O IRRF, em direção oposta, apontou crescimento de 6,0%.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali*

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado no ano de 2015 foi da ordem de R\$ 321,122 bilhões, valor 5,1% inferior ao observado no ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 11,4%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em especial, a queda de 15,3% na arrecadação do IRPJ.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 3,549 bilhões, valor 9,4% inferior ao acumulado nos doze meses de 2014. O IRPJ apresentou significativa queda de 15,3% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP, IRRF e IPI, com reduções de 13,9%, 11,4%, 9,6%, 1,5% e 1,4%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1,859 bilhões representa redução significativa de 8,5% na arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2015 frente à arrecadação de R\$ 2,031 bilhões acumulada ao longo do ano de

2014. Assim como na região, o IRPJ também registrou queda, de 14,9%, seguido pela CSLL, COFINS, PIS/PASEP, IPI e IRRF que apresentaram quedas de 13,3%, 12,3%, 11,0%, 6,5% e 1,9%, nesta ordem. Nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva nesta comparação.

As figuras apresentadas em sequência permitem analisar o comportamento da arrecadação em dezembro de 2015 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado ao longo de 2015, também comparado a anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em dezembro de 2015 foi a mais baixa dos últimos cinco anos, menor inclusive do que a arrecadação registrada em 2011 (ano em que foi registrada arrecadação de R\$ 67,971 bilhões), ano em que a arrecadação já havia sido baixa. Conforme a Figura 2, a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2015 foi também a menor dos últimos cinco anos.

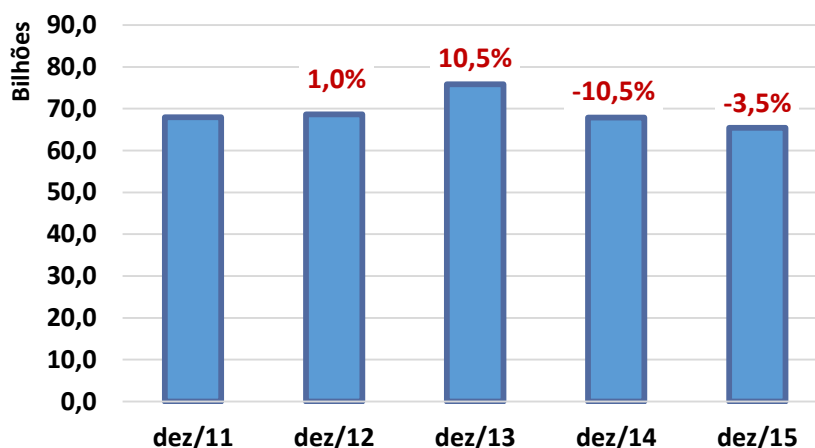


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

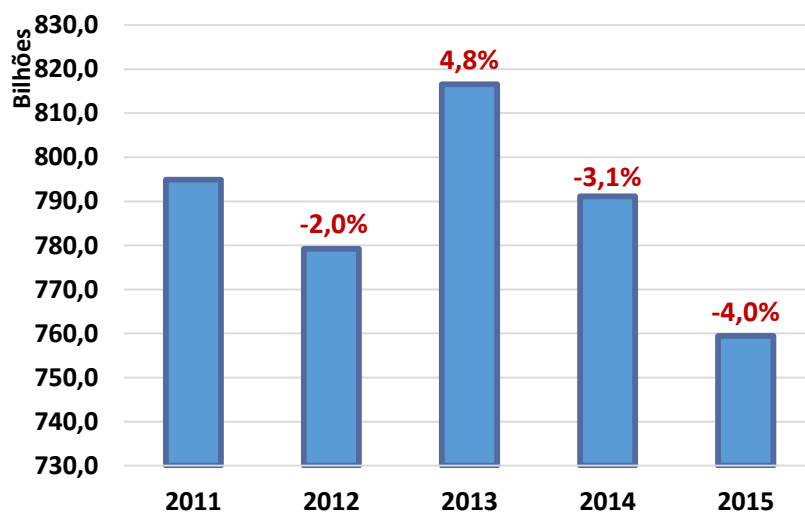
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali

Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - dezembro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2014.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e dezembro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2014.



BOLETIM

Ano IV | Fev/2016

FUNDACE

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali*

Esta queda de arrecadação tributária, além de servir como medida do enfraquecimento da economia brasileira que tem sido observado ao longo dos anos recentes, tem um efeito negativo direto sobre as contas do governo federal. Conforme recentemente divulgado, em janeiro de 2016, o superávit primário (impostos menos gastos do governo sem incluir o pagamento dos juros que incidem sobre a dívida) do governo federal fechou com saldo positivo após oito meses de resultados negativos, mas este resultado se deveu à fatores pontuais (como o recebimento de parte do valor de outorga da concessão de hidrelétricas leiloadas no ano passado) e que não devem se repetir nos próximos meses. Não há, portanto, nenhum indício realmente claro de que o governo federal terá melhores condições de gerir as contas públicas, sendo bastante factíveis as chances de um novo déficit ao final de 2016, assim como já ocorreu em 2014 e 2015. Esta possibilidade ajuda a explicar, ainda que parcialmente, a perda do título de "grau de investimento" de mais uma agência de classificação de risco, ocorrida no último dia 24/02/2016.

Outros indicadores econômicos podem ser mencionados para facilitar a interpretação dos resultados referentes à queda de

arrecadação de impostos evidenciada nesta edição do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. De acordo com o IBGE, a produção do setor de serviços registrou queda de 5,0% em dezembro de 2015 frente à dezembro de 2014 e queda de 3,6% no acumulado dos doze meses de 2015. Já as vendas do varejo, cujos tributos incidentes representam fonte significativa de arrecadação de impostos, apresentou em dezembro de 2015 queda de 7,1% no volume de vendas frente ao mesmo mês de 2014, apresentando também queda acumulada de 4,3% durante o ano de 2015. Para o varejo ampliado (que contempla o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção), estas quedas foram ainda maiores, iguais a 11% e 8,6%, respectivamente. Por fim, a produção industrial registrou em dezembro de 2015 queda bastante significativa de 11,9% frente à dezembro de 2014 e queda acumulada no ano de 8,3%.